



# UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

(Anteriormente denominada Link S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários)  
CNPJ nº 02.819.125/0001-73

## Relatório de Administração

Srs. Acionistas: Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., elaboradas na forma normal das instruções do Banco Central do Brasil e com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. A UBS opera principalmente em Bolsa de Valores e de Mercadorias e Futuros e conduz as suas operações por meio de uma sólida gestão de riscos. O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas pela Resolução CMN 3.849. Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado no exercício.

### Balancos patrimoniais - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2013	2012
<b>Circulante</b>		<b>220.202</b>	<b>173.837</b>
Disponibilidades	5	232	84
Aplicações interfinanceiras de liquidez		57.913	50.912
Aplicações no mercado aberto	5	57.913	50.912
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	-	11.496
Carteira própria		161.028	110.765
Rendas a receber		18	99
Negociação e intermediação de valores	7	141.197	104.373
Diversos	8	19.945	6.425
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(132)	(132)
Caixa de registro e liquidação		1.028	1.028
Despesas e bens		1.029	580
Despesas antecipadas		22.772	16.809
Realizável a longo prazo		8.129	7.513
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	8.129	7.513
Vinculados à prestação de garantias		14.643	9.296
Outros créditos		7	67
Negociação e intermediação de valores	7	141.197	104.373
Diversos	8	14.366	9.225
Permanente		2.573	6.650
Investimentos		-	48
Outros investimentos		130	178
(-) Provisão para perdas		(130)	(130)
Imobilizado de uso	9	1.203	3.162
Outras imobilizações de uso		3.688	11.099
(-) Depreciações acumuladas		(2.437)	(7.917)
Diferido	9	-	1.312
Gastos de organização e expansão		-	7.837
(-) Amortizações acumuladas		-	(6.525)
Intangível	9	1.322	2.108
Intangível		4.054	3.818
(-) Amortizações acumuladas		(2.732)	(1.710)
<b>Total do ativo</b>		<b>245.547</b>	<b>197.296</b>

Passivo	Notas	2013	2012
<b>Circulante</b>		<b>193.203</b>	<b>135.685</b>
Outras obrigações		193.203	135.685
Fiscais e previdenciárias	10	11.668	6.290
Negociação e intermediação de valores	7	131.296	112.302
Créditos tributários de impostos e contribuições (nota 12)	10	50.249	17.959
Exigível a longo prazo		27.559	23.555
Outras obrigações		27.559	23.555
Fiscais e previdenciárias	10	17.439	13.957
Diversas	10	10.120	9.598
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>24.785</b>	<b>38.056</b>
Capital social		29.387	29.387
De domiciliados no País	13	29.387	29.387
Reservas de lucros	13	-	9.669
Prejuízos acumulados		(4.602)	-

### Demonstrações do resultado - Semestre findo em 31 de dezembro de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Notas	2013	2013	2012
<b>Recalculado de intermediação financeira</b>		<b>4.237</b>	<b>7.900</b>	<b>10.221</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		4.235	7.892	10.218
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		2	8	3
Despesas de intermediação financeira		-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	-	48
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>4.237</b>	<b>7.900</b>	<b>10.269</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>		<b>(26.236)</b>	<b>(13.396)</b>	<b>12.719</b>
Receitas de prestação de serviços	16	59.150	126.584	117.973
Despesas pessoais	17	(33.083)	(81.360)	(29.816)
Outras despesas administrativas	18	(27.750)	(56.069)	(62.224)
Despesas tributárias	19	(6.263)	(13.169)	(12.217)
Outras receitas operacionais	20	2.335	12.237	3.077
Outras despesas operacionais	21	(625)	(1.596)	(4.074)
<b>Resultado operacional</b>		<b>(21.999)</b>	<b>(5.496)</b>	<b>22.988</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>22</b>	<b>32</b>	<b>(2.915)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>(21.967)</b>	<b>(6.411)</b>	<b>23.046</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>8.685</b>	<b>8.175</b>	<b>(5.547)</b>
<b>Impostos e contribuições sobre a renda corrente</b>	12	<b>(3.495)</b>	<b>(4.146)</b>	<b>(5.547)</b>
<b>Imposto de renda</b>		<b>(2.177)</b>	<b>(6.436)</b>	<b>(5.434)</b>
<b>Contribuição social</b>		<b>(1.308)</b>	<b>(3.918)</b>	<b>(2.113)</b>
<b>Impostos e contribuições sobre a renda diferidos</b>	12	<b>12.170</b>	<b>12.170</b>	-
Imposto de renda		7.606	7.606	-
Contribuição social		4.564	4.564	-
Participações no lucro		-	-	(11.250)
<b>Lucro líquido/(Prejuízo) do semestre/exercício</b>		<b>(13.282)</b>	<b>(6.657)</b>	<b>6.249</b>
<b>Nº de ações</b>		<b>1.945.096</b>	<b>1.945.096</b>	<b>1.945.096</b>
Lucro (prejuízo) por ação - R\$		(6,83)	(3,42)	3,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto - Semestre findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	2º semestre 2013	2013	2012
<b>Atividades operacionais</b>			
<b>Prejuízo líquido do semestre/exercícios antes dos impostos</b>	<b>(21.967)</b>	<b>(6.411)</b>	<b>23.046</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido			
Atualização de depósito judicial	(468)	(724)	(573)
Prejuízo na baixa de investimento, imobilizado, intangível e diferido	48	2.996	-
Provisões para processos civis, trabalhistas e fiscais	1.776	4.004	3.311
Provisões para processos de recuperação de valores	-	-	-
Depreciações e amortizações	221	1.950	3.876
<b>Lucro líquido/(Prejuízo) ajustado no semestre/exercícios</b>	<b>(20.190)</b>	<b>(185)</b>	<b>29.667</b>
<b>Variação de ativos e passivos</b>			
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	(352)	10.890	(1.481)
(Aumento)/redução em outros valores mobiliários e derivativos	133.014	(54.886)	71.303
(Aumento)/redução em outros valores e bens	75	(449)	709
(Aumento)/redução em outros depósitos	-	-	(67)
(Aumento)/redução em outras obrigações	(118.043)	59.272	(79.623)
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>14.694</b>	<b>14.811</b>	<b>(9.159)</b>
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>(5.496)</b>	<b>14.832</b>	<b>20.508</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
(Aquisição)/alienação de imobilizado	(678)	(705)	(308)
(Aquisição)/alienação de intangível	-	(164)	(1.525)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(678)</b>	<b>(869)</b>	<b>(1.833)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamento de dividendos	-	(6.614)	(8.175)
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.200)
Participações nos lucros	-	-	(11.250)
<b>Fluxo líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(6.614)</b>	<b>(7.149)</b>	<b>(21.625)</b>
<b>Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(6.614)</b>	<b>7.149</b>	<b>(9.159)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	64.319	50.996	53.946
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios	58.145	58.145	50.996
<b>Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(6.614)</b>	<b>7.149</b>	<b>(2.950)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestre findo em 31 de dezembro de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas legal	Reservas especiais de lucros	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldo no início do semestre em 1º de julho de 2013</b>		<b>29.387</b>	<b>2.055</b>	<b>6.625</b>	<b>-</b>	<b>38.067</b>
Reversão de reservas		-	(2.055)	(6.625)	8.680	-
Prejuízo do semestre		-	-	-	(13.282)	(13.282)
<b>Saldo no fim do semestre em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>29.387</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.602)</b>	<b>24.785</b>
Mutações do semestre		-	(2.055)	(6.625)	(4.602)	(13.282)
<b>Saldo no início do exercício em 1º de janeiro de 2013</b>		<b>29.387</b>	<b>2.055</b>	<b>6.614</b>	<b>-</b>	<b>38.056</b>
Reversão de reservas		-	(2.055)	-	2.055	-
Dividendos de exercícios anteriores	13	-	-	(6.614)	-	(6.614)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(6.657)	(6.657)
<b>Saldo no fim do exercício em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>29.387</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.602)</b>	<b>24.785</b>
Mutações do exercício		-	(2.055)	(6.614)	(4.602)	(13.271)
<b>Saldo no início do exercício em 1º de janeiro de 2012</b>		<b>29.387</b>	<b>1.853</b>	<b>10.942</b>	<b>-</b>	<b>42.182</b>
Reversão de reservas	13	-	(2.600)	(2.600)	2.600	-
Dividendos intermediários		-	(5.575)	(2.600)	(8.175)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	6.249	6.249	6.249
Destacamentos		202	-	(2.249)	(2.200)	-
Juros sobre capital próprio		-	202	-	(202)	-
Reserva legal		-	-	3.847	(3.847)	-
Reserva especial de lucros		-	-	-	-	-
<b>Saldo no fim do exercício em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>29.387</b>	<b>2.055</b>	<b>6.614</b>	<b>-</b>	<b>38.056</b>
Mutações do exercício		-	202	(4.328)	(4.126)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional.** UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores, subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para a venda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encargar-se de carteiras e de custódia de títulos e valores mobiliários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, intermediar operações no mercado de câmbio, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em 29 de abril de 2010 foi firmado contrato de venda de 100% do capital social da Link Holding S.A. (controladora de 100% do capital social da Link S.A. Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários) para o UBS AG. Em 31 de janeiro de 2012 foi publicado no Diário Oficial da União Decreto Presidencial que autoriza a referida venda, com a transferência efetiva de controle sendo realizada no dia 22 de fevereiro de 2012. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, subsidiariamente no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COFIN - e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações. As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Estas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A autorização para a emissão das demonstrações financeiras foi dada pela diretoria em 24 de março de 2014. A demonstração dos fluxos de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está sendo apresentada pelo método indireto. Conseqüentemente a referida demonstração relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, divulgada pelo método direto, está sendo reapresentada para fins de comparabilidade. A Corretora efetuou ajustes na classificação de curto e longo prazo dos impostos e contribuições contingentes e provisão para passivos contingentes, que passou a considerar a expectativa de realização de caixa são representados por probabilidades em moeda nacional, aplicadas no início de 2012. Os resultados de 2012 estão sendo reapresentados para fins de comparabilidade, conforme demonstrado a seguir.

	2013	2012			
<b>8. Outros créditos - diversos:</b>					
Circulante	190	166			
Adiantamentos e antecipações salariais	12.170	9.887			
Créditos tributários de impostos e contribuições (nota 12)	7.215	5.259			
Impostos a compensar (1)	364	330			
Valores a receber de sociedades ligadas	6	40			
Outros	19.945	6.425			
Realizável a longo prazo	14.576	9.226			
Depósito judicial (Nota 1)	-	-			
(*) Refere-se, substancialmente, à antecipação de imposto de renda e contribuição social. <b>9. Permanente:</b> a) Imobilizado, diferido e intangível: Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os saldos do imobilizado, diferido e intangível estão representados por:					
	2013	2012			
% anual de depreciação/amortização	Valor de custo	Depreciação/amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido	
Imobilizado de uso (*)					
Instalações	10	-	-	975	
Móveis e equipamentos de uso	10	-	-	1.900	
Sistema de comunicações/equipamentos	20	(2)	(2)	687	
Sistema de processamento de dados	10	3.686	(2.435)	1.251	
Sistema de segurança	10	-	-	42	
<b>Total</b>		<b>3.688</b>	<b>(2.437)</b>	<b>1.251</b>	<b>3.182</b>
Diferido					
Benefícios	10	-	-	1.031	
Gastos com aquisição e desenvolvimento locais	20	-	-	281	
<b>Total</b>				<b>1.312</b>	
Intangível					
Software	20	4.054	(2.732)	1.322	
<b>Total</b>		<b>4.054</b>	<b>(2.732)</b>	<b>1.322</b>	<b>2.108</b>
(*) Movimento do imobilizado, diferido e intangível					
<b>Imobilizado de uso (*)</b>					
<b>Saldo no início do exercício</b>					
Adições	2013	2012			
Baixas	(1.407)	-			
Depreciação	(1.299)	-			
<b>Saldo no fim do exercício</b>					
Diferido (*)	2013	2012			
<b>Saldo no início do exercício</b>					
Adições	(1.194)	-			
Amortização	(118)	(1.170)			
<b>Saldo no fim do exercício</b>					
Intangível (*)	2013	2012			
<b>Saldo no início do exercício</b>					
Adições	2.108	1.589			
Baixas	(163)	(1.525)			
Amortização	(603)	(1.006)			
<b>Saldo no fim do exercício</b>					

(\*) No exercício de 2013, houve baixa de imobilizado no valor de R\$ 1.407, do diferido no montante de R\$ 1.194 e intangível no montante de R\$ 346, gerando um resultado não operacional em perda na baixa de bens e ativos no montante de R\$ 1.886, substancialmente por obsolescência na mudança de endereço.

**10. Outras obrigações:**

	2013	2012
<b>Fiscais e previdenciárias</b>	<b>11.668</b>	<b>6.290</b>
Impostos e contribuições sobre o lucro	8.547	4.702
Impostos e contribuições a receber	2.821	1.588
<b>Diversas</b>	<b>50.249</b>	<b>17.959</b>
Provisão de pagamentos a efetuar	35.241	3.314
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 15)	377	-
Créditos diversos - país	852	-
Contas a pagar - despesas administrativas	-	-
- Outros (*)	13.779	13.779
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>17.439</b>	<b>13.957</b>
<b>Fiscais e previdenciárias</b>	<b>17.439</b>	<b>13.957</b>
Impostos e contribuições contingentes (Nota 11)	10.120	9.598
Provisão para passivos contingentes (Nota		



## UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

(Anteriormente denominada Link S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários)

CNPJ nº 02.819.125/0001-73

corretivos das deficiências identificadas, são apresentados à Alta Administração em comitês ou relatórios específicos, como o relatório Controles Internos e Risco Operacional. **24. Gerenciamento de capital:** A estrutura de Gestão de capital consolidada de forma estruturada as ações implementadas para fins de gestão de capital regulatório de acordo com as determinações do Conselho Monetário Nacional (Resolução 3.988/11). A estrutura abrange os impactos no capital da empresa de forma compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços ofertados aos clientes e dimensão da exposição a riscos, fornecendo uma previsão confiável da suficiência do capital regulatório disponível tendo em vista objetivos estratégicos, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações previstas pela Administração. **25. Outras informações:** a) Em 31 de dezembro de 2013, a UBS Brasil CCTVM não possuía recursos de terceiros administrados de participações, fundos e clubes de investimentos. Este volume em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 47.336. b) A UBS Brasil CCTVM concede benefício aos seus funcionários que aderiram ao plano de previdência

complementar de contribuição definida. A despesa com a contribuição fixa e variável efetuada pela UBS Brasil CCTVM no exercício foi de R\$ 1.318 (R\$ 149 em 2012) e estão apresentadas em despesas de pessoal. O plano de previdência é administrado pela Mapfre Seguros S.A. c) Em 31 de dezembro de 2012, a UBS Brasil CCTVM possuía um programa de participação nos resultados para os empregados, conforme acordo sindical e linha base na geração de resultados. Estes valores eram registrados em despesa como participações no lucro no montante de R\$ 11.250. No exercício de 2013, este programa foi descontinuado e a UBS Brasil CCTVM passou a utilizar, para premiação aos funcionários, o "Bônus" cujo valor está registrado em despesa de pessoal-proventos no montante de R\$ 31.677 (R\$ 3.117 - 2012). d) Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário, (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de

renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido; e (iii) Parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social – COFINS. A MP 627/13 encontra-se presentemente em tramitação no Congresso Nacional, sendo que há um número significativo de emendas propostas. Além disso, a Receita Federal do Brasil – RFB deverá disciplinar diversos dispositivos legais introduzidos pela Medida Provisória, razões pelas quais é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas, suprimidas ou esclarecidas. Com base em sua redação atual, a Administração entende que não há ajustes relevantes decorrentes da MP 627/13 a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2015 exceto se ocorrer a opção de antecipação a partir de 2014. A Administração não pretende optar pela antecipação e aguardará a regulamentação definitiva das alterações à redação original de forma a avaliar seus eventuais efeitos futuros.

Bruno Costa Barino - Diretor

Ivan Luis Nacsa - Contador TC CRC-1SP210951/O-1

### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Aclonistas da **UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.** (Anteriormente denominada Link S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários) - São Paulo - SP - Examinamos as demonstrações financeiras da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução

de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Outros assuntos:** O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas

originalmente antes dos ajustes na demonstração dos fluxos de caixa e na classificação de curto e longo prazo dos impostos e contribuições contingentes e a provisão para passivos contingentes descritos na Nota 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, datado de 22 de fevereiro de 2013. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2013, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2012. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Corretora referentes ao exercício de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 2012 tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de março de 2014.



Buildings a better world

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

**Flávio Serpejante Peppe**  
Contador  
CRC-1SP172167/O-6

**Kátia Sayuri Teraoka Kam**  
Contadora  
CRC-1SP272354/O-1